

Nec Otium 164 - Mudanças

A única certeza que existe no mundo é que as coisas irão mudar. Goste você ou não!
Isso é uma verdade tão absoluta que as pessoas que não se adaptam a mudanças estão fadadas ao insucesso.

As pessoas mudam. Se você é uma daquelas que acredita que é de determinado jeito e pronto e acabou e que não vai mudar nunca, vá à sua caixa de fotografias e veja como você mudou desde o dia em que nasceu.

Para começar você hoje pode estar andando, coisa que naquela época com certeza você não fazia.

Hoje você fala uma ou mais línguas e no começo você se quer pronunciava uma palavra.

Você cresceu um metro mais ou menos, e todo o seu metabolismo não mais o mesmo.

Muitas células suas já não existem mais, muitos pensamentos já não são mais os mesmos.

Você talvez nem more mais na mesma casa, na mesma rua, mesmo bairro, cidade, estado ou país.

Seus amigos já não são mais os mesmos.

O clima do planeta já não mais o mesmo.

Os produtos já não mais os mesmos.

Um celular em menos de 10 anos mudou completamente.

Os computadores mudaram consideravelmente.

O primeiro computador que era top de linha em 1992 possuía 20 megabytes de capacidade de hard disc.

Já existe o celular com vídeo e cabe na palma da sua mão.

Então porque algumas pessoas insistem em dizer que não mudam nunca?

Eu não sei a resposta.

Espero apenas que as pessoas reflitam sobre as mudanças.

Lembre-se, não é o mais forte que sobrevive, nem o mais rápido, mas sim o que se adapta melhor aos novos cenários.

É aquele que consegue usar o conhecimento que possui para se adaptar a esse cenário.

Não interessa o que a pessoa pensa sobre mudanças.

Adapte-se a elas e siga em frente, ou ela será engolida por quem conseguiu se adaptar e renovar seu conhecimento, sua inteligência e acima de agir.

Se eu pudesse dar um conselho a alguém seria: AJA!

É melhor agir do que ficar observando.

É melhor tentar do que ficar com medo do erro.

Para agir é preciso coragem!

É preciso ter coragem de falar e fazer.

Mas as pessoas passam a vida reclamando dos outros, do governo, do vizinho, dos parentes, do mercado, da vida, do clima, da chuva do sol, do frio, do calor, do vento, do cachorro, do gato, dos políticos, do professor, do chefe, do patrão, da esposa, dos filhos, do emprego, do cliente, do amigo, dos ricos, dos pobres, dos negros, dos japoneses, dos americanos, dos brancos, dos índios, do time de futebol, do jogador, do presidente, do governador, do prefeito...

Enfim tudo é motivo para reclamar!

Mas quantos têm a coragem de mudar a si mesmo.

De refletir sobre seus erros e mudar.

De aceitar que determinado comportamento que se tem é que gera determinado nível de resposta.

Mude!

É o meu conselho!

Carpe Diem e bons negócios!

Celso Negrão

celsonegrao@uol.com.br